



## Trabalho 627

### **ANÁLISE DO INDICADOR DE QUALIDADE EXTUBAÇÃO ACIDENTAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.**

Aline Vasconcelos Alves Frota<sup>1</sup>; Ariane Alves Barros<sup>2</sup>; Maria Zuleide da Silva Rabelo<sup>3</sup>; Sarah Vieira Figueiredo<sup>4</sup>; Roberta Meneses Oliveira<sup>5</sup>; Ilse Maria Tigre de Arruda Leitão<sup>6</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A qualidade do serviço de saúde é aquela considerada segura, efetiva, eficiente e adequada, seguindo os princípios da ética humana e centrada em cada paciente e nas suas individualidades. Desse modo, o controle da qualidade da assistência tem se tornado prioridade nas instituições de saúde, que tem buscado prestar um cuidado de forma segura e eficaz, devendo ser de responsabilidade de cada profissional e das instituições de saúde, com vistas ao bem-estar e à satisfação do cliente/família. Nessa perspectiva, os indicadores de qualidade da assistência à saúde são variáveis que descrevem a realidade do serviço e norteiam as modificações necessárias no cuidado de enfermagem. No contexto das Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN), o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de novas técnicas de atendimento e suporte ao neonato enfermo, como a ventilação mecânica, têm se tornado prática comum. Entretanto a manutenção de pacientes com via aérea artificial, apesar de ser considerada, atualmente, uma prática segura, não é isenta de riscos <sup>1,2</sup>. Dentre os eventos adversos relacionados à ventilação mecânica, a extubação acidental é o mais frequente, expondo o cliente aos riscos de uma nova intubação (trauma da via aérea e cavidade oral), predispondo-o à hipoxemia, bradicardia e, em alguns casos, podendo ocasionar o óbito. **OBJETIVO:** Analisar registros de enfermagem referentes ao indicador extubação acidental em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de cunho documental e retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em UTIN de hospital público terciário do município de Fortaleza-CE, referência no atendimento materno-infantil. A amostra constituiu-se de todos os recém-nascidos (RNs) internados na UTIN que foram submetidos à intubação traqueal no ano de 2012, totalizando uma média de 6.91 entubados/dia. A fonte de dados foram os registros de enfermagem relacionados à extubação acidental presentes no livro de ocorrências da enfermagem e no livro do registro de extubações acidentais. Os dados foram processados e analisados utilizando-se o programa Excel®, para a elaboração de gráficos e tabelas. **RESULTADOS:** De acordo com o levantamentos de dados, foram admitidos durante o período de 2012 nas duas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN 1 E UTIN 2) 377 RNs e 356 RNs, respectivamente, totalizando 733 admissões. Percebeu-se um número alto de admissões visto o serviço ser de alta complexidade e referência na região para atendimento neonatal de alto risco. A clientela, em sua maioria, é de RNs prematuros, devido seu sistema respiratório ser imaturo e incapaz de realizar as trocas gasosas com eficácia, ou mesmo por possuir algumas patologias comuns em RNs de alto risco (fístula, distúrbios cardíacos, má-

1. Enfermeira Assistencial da UTI-Neonatal do Hospital Geral César Cals.

2. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Integrante do Integrante da Linha de Pesquisa Cuidados Clínicos e Educativos de Enfermagem em Doenças Crônicas e Cidadania. email: [arianealvesbarros@hotmail.com](mailto:arianealvesbarros@hotmail.com).

3. Enfermeira. Gerente da UTI-Neonatal do Hospital Geral César Cals. Mestre em Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente pela UECE.

4. Enfermeira. Discente do Programa de Mestrado Acadêmico em Saúde Pública da UECE. Integrante do Grupo de Pesquisa Cuidado à Criança, ao Adolescente em Enfermagem.

5. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela UECE. Discente do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS).

6. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela UECE. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE.



## Trabalho 627

formações congênitas, entre outras). Em consequência, muitos deles são submetidos à intubação traqueal. Sobre este aspecto, foi encontrado no referido setor uma média de 6.9 intubações/dia (seja por conta da extubação acidental ou por necessidades fisiológicas). Em relação à extubação acidental, foi verificada a ocorrência de 123 casos, obtendo-se uma taxa de 9.09%. No que diz respeito aos turnos em que ocorreram as extubações, nos registros constavam 35 no turno da noite, seguidos de 25 pela manhã, 13 casos no turno da tarde e 19 extubações com registros incompletos. Um dos motivos que podem ser atribuídos à maior ocorrência do evento no turno da noite diz respeito à rotina de pesagem dos RNs (que ocorre sempre nesse período), devendo haver maior conscientização e treinamento para o manuseio adequado dos RNs durante o seu deslocamento. Verificou-se, ainda, a falta de notificação do evento pelos enfermeiros nos documentos analisados (livro de ocorrências da enfermagem e no livro do registro de extubações acidentais), totalizando a ausência do registro em 31 casos de extubação, os quais constavam registrados apenas no prontuário do paciente. Também foi evidenciado que em 27 registros não havia descrição das causas da extubação acidental, podendo-se inferir que nem todos os enfermeiros estão cientes e sensibilizados acerca da importância dos registros durante o seu plantão. Dentre os fatores de risco associados à extubação acidental nos RNs analisados nesse estudo, destacaram-se: agitação, excesso de manuseio, fixação, rolha, excesso de secreção e fixação solta. A extubação por rolha ocorreu 25 vezes, seguida de agitação (17), excesso de manuseio (9), fixação solta (6) e excesso de secreção (5). A extubação por rolha está relacionada com o procedimento de aspiração ineficaz, de responsabilidade do enfermeiro. A agitação é causada por inúmeros motivos (rolha, manuseio, patologias de base dos RNs), ocorrendo mais no período noturno. A equipe de enfermagem, dentro de uma UTIN, ao assistir o RN sob Ventilação Mecânica, deve estar ciente de que a monitorização respiratória à beira do leito é um item primordial, pois as mudanças ocorridas podem ser avaliadas através da alteração do padrão respiratório e da presença de ruídos adventícios que podem identificar os fatores de risco da extubação acidental como rolhas, excesso de secreção entre outros fatores<sup>1</sup>. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo conclui-se que a taxa de extubação acidental está elevada para os padrões considerados normais e que essa deve ser analisada pelos profissionais de enfermagem da unidade, a fim de que exista uma melhora nos padrões de atendimento aos RNs entubados. Como também a pesagem dos RNs deve ocorrer em um horário mais apropriado, com diminuição do trajeto entre o leito do RNs e a balança, para assim então ofertar maior segurança a eles. E em relação aos profissionais que trabalham nesse setor, percebeu-se que é necessário haver uma maior vigilância dos que trabalham no período noturno, visando a redução dos erros/eventos adversos e a valorização dos registros de enfermagem. Se faz necessário, também, que o gestor da unidade em questão priorize cursos de capacitação e treinamentos para os seus funcionários, tornando-os co-participantes do cuidado prestado ao recém-nascido. **CONTRIBUIÇÕES:** A partir dos resultados encontrados, a gerência de enfermagem e os demais profissionais dessa área, poderão ter melhores condições de planejar e organizar o cuidado prestado, focando em práticas seguras e numa assistência eficiente ao RN. **REFERÊNCIAS:** 1) Castellões TMFW, Silva LD. Guia de cuidados de enfermagem na prevenção da extubação acidental. Rev. Bras. Enferm. 2007; 60(16): 106-9. 2) Carvalho FL, Mezzacappa MA, Calil R, Machado HC. Incidence and risk factors of accidental extubation in a neonatal intensive care unit. J. Pediatr. Rio de Janeiro. 2010; 86(3): 189-95. 3) Barbosa AL, Campos ACS, Chaves EMC. Complicações não clínicas da ventilação mecânica: ênfase no cuidado de enfermagem neonatal. Acta Paul. Enferm. 2006;19(4): 439-43.

**DESCRITORES:** Enfermagem Neonatal; Qualidade da Assistência à saúde; Extubação.

**EIXO II :** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.